

HISTÓRIA

01 - "Aqueles a quem os romanos chamavam Lares ou Heróis eram tão-somente a alma dos mortos, a que o homem atribuía um poder sobre-humano e divino. A lembrança de algum destes mortos sagrados achava-se sempre ligada ao lar. Adorando um, não podia esquecer-se o outro. Estavam associados no respeito dos homens e nas suas orações."

(COULANGES, Fustel de: A cidade antiga. Lisboa: Livraria Clássica Editora, 1971. p. 34-45.)

A respeito da atitude dos romanos perante a morte e do culto aos mortos, é correto afirmar:

- *) **A crença nos antepassados como seres sagrados demonstra que a religião romana tinha no próprio homem, na força moral humana que governava o corpo, a principal fonte para a caracterização de seus deuses.**
-) Os romanos, mesmo ao longo da República (séc. VI a I a.C.), só veneravam deuses considerados oriundos de uma família primordial, o que atesta a sobrevivência do poder teocrático nesse período.
-) Por acreditarem na vida após a morte e na sacralidade da alma, os romanos não adotaram a instituição da escravidão.
-) O culto aos mortos constitui as origens do monoteísmo, tanto entre os romanos como entre outros povos da Antigüidade, uma vez que se acreditava que um ser primevo ascendera ao céu no início dos tempos.
-) Devido à crença de que os mortos eram sagrados, os romanos não os cremavam ou enterravam, mas os mantinham embalsamados em sarcófagos.

Comentário da questão:

Questão sobre religiosidade romana, porém com detalhes bem específicos. As demais alternativas demonstram características não associadas à civilização romana.

02 - **As invasões germânicas têm início no século IV d.C. e promovem importantes transformações no panorama mediterrâneo, as quais atingem as estruturas do mundo clássico. Identifique, dentre as transformações abaixo, a que corresponde à raiz da protofeudalização da Europa Ocidental.**

- *) **Ruralização e fragmentação do poder político.**
-) Imposição da maneira de viver dos povos germânicos e conseqüente destruição da cultura dos povos dominados.
-) Desaparecimento do latim como língua escrita e falada, substituída pelos dialetos germânicos.
-) Substituição do cristianismo pelos cultos celtas e godos nos reinos germânicos.
-) Substituição do Direito Romano pelos costumes dos povos invasores.

Comentário da questão:

Cobram-se as crises do Império Romano a partir da presença germânica que colaborou para o processo de estruturação do sistema feudal.

03 - "No coração da obra, esta idéia: Deus é luz. Desta luz inicial, incriada e criadora, participa cada criatura. Cada criatura recebe e transmite a iluminação divina segundo a sua capacidade, isto é, segundo o lugar que ocupa na escala dos seres, segundo o nível em que o pensamento de Deus hierarquicamente o situou."

(DUBY, Georges. *O tempo das catedrais*. Lisboa: Estampa, 1979. p. 105.)

A citação resume o princípio norteador do estilo gótico, que predominou na arquitetura e na escultura religiosas da Europa Ocidental no século XIII. Sobre esse estilo e seus ideais, assinale a alternativa correta.

- *) **A luminosidade das catedrais góticas representa uma tentativa dos arquitetos da época de identificar os espaços sagrados com o entusiasmo predominante no século XIII, decorrente das boas condições de vida que se instauravam com a conjuntura de crescimento urbano, mercantil e agrícola que predominava naquele contexto. Com isso, a Igreja mantinha atualizados seu discurso e presença como conzinha ao otimismo da época.**
-) A necessidade de luminosidade levou ao desenvolvimento de técnicas cada vez mais apuradas de sustentação de grandes candelabros nas altas abóbadas, a fim de garantir, com velas de cera, a luz no interior da construção, visto que a luz natural é escassa na maior parte do ano nas regiões setentrionais da Europa.
-) Na Idade Média, todos os pensadores que discordavam do pensamento oficial da Igreja tinham que buscar espaços alternativos para a manifestação de suas idéias. As catedrais góticas, construídas nas cidades, são um exemplo desse tipo de espaço.
-) Como as catedrais eram construídas por mestres pedreiros, ferreiros, vitreiros e carpinteiros, entre outros, a arquitetura das altas igrejas e a aparência de poder e verticalidade das construções decorriam das aspirações desses membros das corporações de ofícios de conquistarem o poder dentro das cidades.
-) Os vitrais representavam cenas ocorridas durante a construção das catedrais, que demoravam décadas até estarem concluídas, e apresentavam sobretudo cenas do trabalho dos mestres e trabalhadores manuais.

Comentário da questão:

A questão cobra o estilo arquitetônico a partir do século XII, sendo necessário, no entanto, associá-lo ao desenvolvimento comercial e urbano que ocorrem já a partir do século XI com o advento das Cruzadas.

04 - “Nossas esperanças sobre os destinos futuros da espécie humana podem se reduzir a estas três questões: a destruição da desigualdade entre as nações; os progressos da igualdade em um mesmo povo; enfim, o aperfeiçoamento real do homem.”

(CONDORCET. *Esboço de um quadro histórico dos progressos do espírito humano*. Trad. de Carlos A. R. de Moura. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1993. p. 177.)

As esperanças de Condorcet foram compartilhadas pelos filósofos iluministas, representantes de um movimento cultural e intelectual que teve na França um dos centros mais importantes e atuantes no século XVIII. Sobre o iluminismo, assinale a alternativa correta.

- *) Os iluministas acreditavam na capacidade humana de superar a miséria e a ignorância pelo uso da razão, condição fundamental para o exercício da liberdade e a conquista da felicidade; a história, nesse sentido, é entendida por eles como um movimento linear cuja finalidade é o progresso humano.
-) Condorcet e os filósofos iluministas defendiam a revolução política com o objetivo de extinguir as classes sociais.
-) No seu combate à Igreja Católica, os iluministas defenderam o confisco dos bens eclesiásticos, com o intuito de distribuí-los entre os pobres.
-) Rousseau, Voltaire, Diderot e D’Alembert foram duramente perseguidos por forças de repressão da monarquia francesa por defenderem um regime republicano e instigarem, com suas idéias, os camponeses à rebelião; em meados do século XVIII, estabeleceram formas de ação política retomadas mais tarde pelos jacobinos.
-) Os iluministas eram adeptos de um modelo econômico baseado na propriedade coletiva dos meios de produção.

Comentário da questão:

Para esta questão, a simples lembrança das principais características do movimento iluminista induz à resposta correta já que estas são detalhadas na alternativa.

05 - **As migrações são atualmente um dos grandes desafios para os Estados e instituições multilaterais, devido à s reações nacionalistas e ao reaparecimento de movimentos xenófobos e racistas, especialmente na Europa Ocidental e nos Estados Unidos. Sobre os movimentos migratórios, é correto afirmar:**

- *) Com o desenvolvimento capitalista no século XIX, uma importante onda migratória se deu na Europa, composta por jovens camponeses que foram obrigados a deixar suas terras em busca de empregos domésticos e fabris nas cidades.
-) No apogeu do feudalismo, os povos visigodos, ostrogodos e burgúndios do norte europeu foram atraídos pelo desenvolvimento da economia agrária dos feudos meridionais, constituindo a primeira onda migratória da Europa.
-) Durante o século XVII, os católicos que viviam na Inglaterra e Países Baixos integraram notável movimento migratório para a Espanha, Portugal e França, devido às perseguições religiosas naqueles países.
-) Dentre outros motivos para as migrações, destacam-se as perseguições políticas, como foi o caso das que ocorreram no Brasil na década de 1980.
-) Devido à escassez de mão-de-obra, o governo brasileiro incentivou a imigração japonesa no início do século XX para o trabalho fabril.

Comentário da questão:

A questão tem como tema as ondas migratórias na Europa do século XIX. Exigiu conhecimento sobre o desenvolvimento da Revolução Industrial e conseqüente necessidade e uso de mão-de-obra imigrante.

06 - “Depois de um século de colonização política e geográfica, as potências industriais começaram a colonizar a grande reserva que é a alma humana. Os novos domínios seriam a inteligência, a vontade, o sentimento e a imaginação de centenas de milhares de seres humanos que vêem cinema, ouvem rádio, vêem e ouvem televisão. A técnica feita indústria permitiu a consolidação de grandes complexos, produtores e fornecedores de imagens, de palavras e de ritmos, que funcionam como um sistema entre mercantil e cultural.”

(BOSI, Ecléa. *Cultura de massa e cultura popular*, 1972.)

O texto refere-se criticamente ao advento dos meios de comunicação de massa, que invadem, cada dia mais, o cotidiano das sociedades contemporâneas. Assinale a alternativa que justifica as críticas feitas aos meios de comunicação.

- *) Mais do que um mero conjunto de tecnologias, os meios de comunicação se sobrepõem às identidades sociais tradicionais, impondo seus valores e seus padrões e levando à homogeneização da cultura.
-) O efeito de sedução dos meios de comunicação de massa tem sua origem nos recursos formais da literatura erudita, o que, de saída, revela seu caráter antidemocrático.
-) Enquanto os meios de comunicação dos países altamente industrializados cumprem o objetivo de democratização do conhecimento, nos países subdesenvolvidos eles se limitam a divertir o público.
-) Os meios de comunicação de massa são instrumentos de colonização porque dão sustento ao avanço tecnológico que possibilita o crescimento do poderio econômico de países do Terceiro Mundo.
-) Os meios de comunicação de massa aprofundam a desigualdade social, uma vez que somente os ricos podem consumi-los.

Comentário da questão:

Exige conhecimento do conceito de cultura de massa associado à sua democratização. Por ser cultura de massa, eliminam-se as alternativas que se relacionam à literatura erudita e antidemocrática.

07 - **Norberto Bobbio define terrorismo da seguinte maneira:** “O terrorismo, que não pode consistir em um ou mais atos isolados, é a estratégia escolhida por um grupo ideologicamente homogêneo, que desenvolve sua luta clandestinamente entre o povo para convencê-lo a recorrer a ações demonstrativas que têm, em primeiro lugar, o papel de ‘vingar’ as vítimas do

terror exercido pela autoridade e, em segundo lugar, aterrorizar esta última.” (BOBBIO, Norberto. *Dicionário de Política*, 1996. p. 1242.)

Com base nessa definição, leia o seguinte comentário: “As fotos de tortura na prisão de Bagdá ilustram, de forma dramática, o que vem se tornando claro para quem guarda na memória a América Latina dos anos 60 e 70: quanto mais os governos americano e britânico aplicam suas diretrizes anti-terroristas, mais parecidas elas ficam com a velha Doutrina da Segurança Nacional (...). Subversão comunista era o pretexto daquela época para adotar medidas arbitrárias em defesa da segurança nacional; agora, o inimigo é o terrorismo.” (BOCCANERA, Sílio, *Primeira Leitura*, jun. 2004, n. 28, p. 67.)

Com base nessas citações sobre o terrorismo e nos conhecimentos sobre o assunto, é correto afirmar:

- *) **O terrorismo lança mão de estratégias políticas incompatíveis com a paz e a democracia, por desrespeitar as leis e os princípios fundamentais dos direitos humanos.**
-) O terrorismo praticado por ativistas muçulmanos não condiz com a definição de Norberto Bobbio porque mantém-se fiel à autoridade dos governantes dos Estados árabes.
-) O ataque ao Iraque, realizado pelos Estados Unidos, Inglaterra e Alemanha, é consequência do conflito entre palestinos e o Estado de Israel.
-) O terrorismo é um movimento político da atualidade que defende o retorno do socialismo soviético.
-) Os acontecimentos mencionados por Sílio Boccanera são resultantes da globalização, a qual aprofundou desigualdades sociais e levou ao surgimento de novos movimentos de esquerda, como IRA (Exército Republicano Irlandês) e Al Qaida (movimento internacional liderado por Osama bin Laden).

Comentário da questão:

A questão requer uma interpretação dos dois textos comparados às alternativas apresentadas e exige conhecimento da atualidade e dos conflitos que envolvem o Oriente Médio.

08 - Sobre a mineração no Brasil colonial, assinale a alternativa INCORRETA.

- *) **Uma vez que a autoridade da Coroa logo se impôs no território das Minas, não houve conflitos ou confrontos armados na região, na qual imperou até o fim do ciclo da mineração a paz entre os exploradores dos veios auríferos.**
-) Coube principalmente aos habitantes do planalto paulista e moradores da Vila de São Paulo a descoberta dos veios auríferos existentes na região das Minas Gerais em fins do século XVII.
-) A Coroa portuguesa tentou proibir a comunicação e o transporte tanto de gado como de escravos pelos caminhos do sertão para a região das Minas. Procurava, assim, impedir o comércio entre as capitanias do Nordeste – sobretudo Bahia e Pernambuco – e a região mineradora.
-) O instrumento fundamental da política de administração da região das Minas foi a criação de vilas: Vila do Ribeirão do Carmo, Vila Rica do Ouro Preto, Vila de Nossa Senhora da Conceição do Sabará, Vila de São João Del Rei e Vila Nova da Rainha de Caeté, entre outras.
-) A mineração propiciou a artesãos e artistas um amplo mercado de trabalho. Ourives, douradores, entalhadores e escultores eram procurados para embelezar os exteriores e interiores de igrejas mineiras. Ao mesmo tempo, compositores, cantores e instrumentistas eram requisitados para os trabalhos religiosos das irmandades.

Comentário da questão:

Questão sobre a formação da sociedade colonial com ênfase na sociedade mineradora, abordando as principais características do período.

09 - “No dia 27 de maio de 1856 Antonio Joaquim Pais compareceu diante do vigário da Freguesia da Sé, na cidade de São Paulo, para realizar o registro de suas terras. Declarou que não havia antigos proprietários, pois se tratava de uma posse primária que ocupava há 18 anos com efetivo aproveitamento das mesmas (...). Quanto à demarcação das terras foi registrado: a divisa principia na porteira, donde segue uma cerca até uma vertente e por esta abaixo até um córrego e por este acima até a cerca, que entesta na supradita porteira, em cujas posições limitam-se de terras públicas e dos herdeiros de Joaquim Romualdo de Barros.”

(Registro de Terras de São Paulo, apud MONTELATTO, A. et al. *História temática; terra e propriedade*. São Paulo: Scipione, 2001.)

O texto acima é um trecho de documento que se refere à ordenação do acesso à propriedade da terra, o que foi realizado a partir da promulgação da Lei de Terras, em 1850. Sobre as mudanças propiciadas por essa lei, é correto afirmar:

- *) **Com a Lei de Terras, extensas proporções adquiridas por concessão ou posse transformaram-se em propriedade privada, sendo essa a razão para a existência, até os dias de hoje, do latifúndio.**
-) Com a medida, o governo pretendeu iniciar uma reforma agrária, favorecendo a distribuição da renda ao pequeno produtor.
-) Com a Lei de Terras extingue-se, finalmente, o regime feudal no Brasil, que se iniciou no período dos Governos Gerais.
-) Terras públicas ou devolutas era o nome que se dava às ruas e praças das cidades, bem como aos terrenos em que órgãos públicos eram edificadas.
-) A Lei de Terras tinha como principal objetivo oferecer emprego e renda para os escravos libertos, que passaram a se dedicar à cultura de hortifrutigranjeiros, suprindo, com isso, as necessidades de alimentos no meio urbano.

Comentário da questão:

Questão específica sobre as Lei das Terras que eliminou a presença de posseiros elevou a colonização para o interior já que, a partir dela, surge o título de propriedade. Chega-se à resposta, também, por eliminação das demais alternativas que apresentam, em muitos casos, características não compatíveis ao período.

10 - “O nosso estilo de jogar futebol me parece contrastar com o dos europeus por um conjunto de qualidades de surpresa, de manha, de astúcia, de ligeireza e ao mesmo tempo de brilho e de espontaneidade individual em que se exprime o mesmo mulatismo (...). Os nossos passes, os nossos pitus, os nossos despistamentos, os nossos floreios com a bola, o alguma coisa de dança e capoeiragem que marcam o estilo brasileiro de jogar futebol, que arredonda e às vezes adoça o jogo inventado pelos ingleses e por eles e por outros europeus jogado tão angulosamente, tudo isso parece exprimir de modo interessantíssimo para os psicólogos e os sociólogos o mulatismo flamboyant e, ao mesmo tempo, malandro que está hoje em tudo que é afirmação verdadeira do Brasil.”

(FREYRE, Gilberto. *Sociologia*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1945, p. 421-422.)

Parte significativa da leitura sociológica que existe sobre o futebol brasileiro é devedora à análise que o sociólogo Gilberto Freyre faz da “essência” do homem brasileiro. A partir do texto acima, é correto afirmar:

- *) Para o autor, a forma malandra de nosso mulatismo ao jogar o futebol é uma das manifestações da essência do caráter do brasileiro.
-) Freyre afirma que o jeito brasileiro de jogar futebol é herdado da disciplinada cultura européia; nega, portanto, a herança da espontaneidade dos movimentos deixada pelos escravos.
-) Como o futebol no Brasil foi introduzido por imigrantes europeus, que vieram para substituir o trabalho do escravo negro entre o final do século XIX e início do XX, Freyre conclui que o caráter do homem brasileiro evidencia a negação da cultura negra e escrava enquanto influência sobre o “nosso estilo de jogar futebol”.
-) Para Freyre, o nosso estilo de jogar resulta da soma da desobediência às regras do futebol com o individualismo típico do mulato brasileiro.
-) A espontaneidade individual, os excessivos floreios, próprio de nossa forma malandra de viver e jogar o futebol – todos herdados de nosso passado escravista –, são vistos por Gilberto Freyre como indícios do subdesenvolvimento cultural do brasileiro.

Comentário da questão:

A questão não exige conhecimento específico, mas trata de uma interpretação do texto de Freyre que aborda a miscigenação cultural brasileira e sua associação à arte de jogar futebol no Brasil.

COMENTÁRIO GERAL

Sobre as questões de múltipla escolha, temos uma única ressalva na questão 1, que foi muito específica sobre um tema e não abrangeu o mundo romano; ela teria sido mais bem aproveitada se tivesse abordado a grande expansão romana e suas conseqüências para o mundo da época.